



## Ano Novo de Novo

Talvez muitos não saibam, mas a China, embora adote o calendário ocidental, celebra seu ano novo usando o antigo calendário lunissolar (que leva em consideração as posições do Sol e da Lua). Chamado oficialmente *Festival da Primavera*, esse é o feriado mais importante para a comunidade chinesa em todo o mundo: as festividades duram 15 dias (7 dos quais são feriados) e quase todas as atividades econômicas são interrompidas. Os chineses se deslocam aos milhões para reencontrarem suas famílias, criando a maior migração anual do mundo. Cada dia está ligado a uma cerimônia ou atividade a ser cumprida, como jantares reunindo toda a família, visitas a amigos e aos túmulos dos ancestrais. Fogos de artifício, música e dança abrem e fecham as festividades, sendo a Dança do Leão e a Dança do Dragão conhecidas mesmo entre os não-chineses.



Mas por que falar dessa festividade tão distante geográfica e culturalmente dos brasileiros?

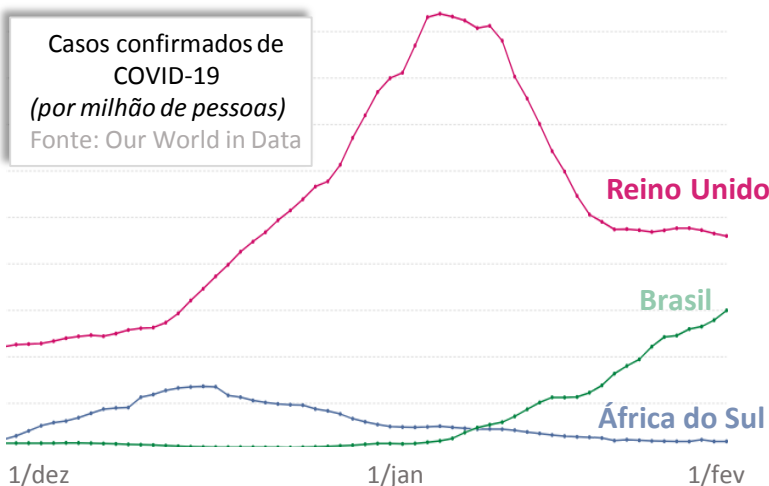
Primeiro porque o Ano Novo chinês — uma data móvel, como a Páscoa cristã — começa este ano exatamente no dia 1<sup>o</sup> de fevereiro, quando esse boletim estará sendo publicado.

Segundo porque estaremos, provavelmente, passando pelo pico da curva de contágio da variante ômicron no Brasil. Como mostram as curvas de contágio dos países onde a variante surgiu primeiro, a velocidade de transmissão faz com que o pico de contaminação pela ômicron seja atingido muito rapidamente — no caso do Brasil, espera-se observar a queda de casos confirmados a partir do início deste mês.



## Feliz Ano Novo

新年快乐  
(Xīn Nián Kuài Lè)



Assim, temos uma chance de que o mês de fevereiro seja nosso segundo Ano Novo, a partir do qual poderemos iniciar (espera-se, em definitivo) o tão aguardado novo normal, dando a partida à necessária retomada econômica.

São (de novo) os votos do [Escritório Virtual Espaço 2D](https://www.espaco2d.com.br).